

S. N.: santo do dia ou patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Meu Pão minha Vida, sem ti não sei viver; / pois na comida encontro meu jeito de ser. / O trigo, esta uva, me põem em feliz comunhão / com o sol, vento e chuva, e toda a riqueza do chão.

REFRÃO: Povo feliz, a Igreja vai, nova canção a cantar! / Tem Padre (Bispo) assim, Pastor e Pai, / pondo este Pão sobre o altar!

2. Meu Pão da Alegria, sem ti não viverei: / Deus que me cria, me diz: "Ser alegre, é a lei!" / O céu é só festa, os santos se alegram com Deus, / este Pão me põe nesta feliz comunhão com os céus!

3. Meu Pão da Amizade, sem ti não vou passar: / vida, em verdade, é só ser amado e amar! / Pão que chega à mesa, unindo centenas de grãos, / neste altar, com certeza, reúne os que Deus fez irmãos!

4. Meu Pão da Esperança, não sei viver sem ti; / pois, na confiança, já temos o céu por aqui! / É só nesta mesa que eu posso encontrar o vigor / de exigir com firmeza, justiça com paz e amor!

5. Pão que ressuscita, oh, vem me libertar: / vida bendita é vida pra sempre durar! / Pão vivo é semente de céu bem no meu coração / e me faz ser mais gente na esperança da ressurreição!

6. Pão que se partilha, sem ti meu ser decai: / somos família, chamamos a Deus

nosso Pai! / Os bens desta vida pra todos serão, quer o altar: / nada mais nos divide na fé, no trabalho, no lar!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 110,4-5)

O Senhor bom e clemente nos deixou a lembrança de suas grandes maravilhas. Ele dá o alimento aos que o temem.

20. Canto de Ação de Graças

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as gerações. / És o meu Senhor, Pai que me quer no amor!

REFRÃO: "Entoai ação de graças" e cantai um canto novo! / Aclamai a Deus Javé, aclamai com amor e fé!

2. Eu vou reunir Jerusalém pra te louvar, ó Senhor! / Te glorificar ao dar-me a tua paz!

3. Ao me revelar a tua lei, as tuas mãos eu senti. / Sim, te louvarei enquanto eu existir.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Não podemos dizer que exercemos a hospitalidade enquanto não acolhemos alguém. A celebração eucarística é também uma ação de hospitalidade na qual acolhemos Cristo. E, com Ele, acolhemos com o mesmo amor, o último dos homens que procure estar conosco.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. Canto Final

1. O Senhor me elegeu no seio de minha família. / O menor entre os irmãos, pastor das ovelhas feridas. / Mas com amor me olhou e viu em mim valor. / Pós brasa em minha boca, santificou minhas mãos. / No altar do Mistério eu me prostrarei. / Me ungirás um Profeta, Sacerdote e Rei.

REFRÃO: Quero atender teu chamado, ó Pai, / e corresponder com fidelidade, / atualizar teu reino aqui. / Homem do altar pra sempre serei. / Nas mãos o sacrifício pela Humanidade, / por Cristo e em Cristo em memória de Ti.

PRECE NO ANO VOCACIONAL SACERDOTAL

Pai de misericórdia, que destes o vosso Filho pela nossa salvação / e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, / concedei-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e felizes, / que sejam fontes de vida fraterna e suscitem nos jovens o desejo de se consagrarem a Vós e à evangelização. / Sustentai-as no seu compromisso de propor uma adequada catequese vocacional / e caminhos de especial consagração. / Dai sabedoria para o necessário discernimento vocacional, / de modo que, em tudo, resplandeça a grandeza do vosso amor misericordioso. / Maria, Mãe e educadora de Jesus, / intercede por nossa comunidade cristã, para que, / tornada fecunda pelo Espírito Santo, / seja fonte de vocações autênticas para o serviço do povo santo de Deus. / Amém.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!"

LEITURAS DA SEMANA

22/2ª-feira, Sta. Maria Madalena, festa: Ct 3, 1-4a ou 2Cor 5, 14-17; Sl 62(63); Jo 20, 1-2.11-18; 23/3ª-feira, Sta. Brígida Rlg: Ex 14, 21-15,1; Cânt.: Ex 15, 8-9. 10 e 12.17; Mt 12, 46-50; 24/4ª-feira, S. Charbel Makhluf Presb: Ex 16, 1-5.9-15; Sl 77(78); Mt 13, 1-9; 25/5ª-feira, S. Tiago* (Maior), Apóstolo, festa: 2Cor 4, 7-15; Sl 125(126); Mt 20, 20-28; 26/6ª-feira, S. Joaquim e S. Ana, Pais de Maria Santíssima, memória: Eclo 44, 1.10-15; Sl 131(132); Mt 13,16-17; 27/Sábado: Ex 24, 3-8; Sl 49(50); Mt 13,24-30.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br



Ano C – nº 43 – 21 de julho de 2019

16º Domingo do Tempo Comum

Jesus não se apresenta como um hóspede comum, também quando é recebido por amigos, como Marta e Maria; Ele exige atenção especial à sua mensagem e à sua pessoa. Acolher Cristo hóspede é principalmente “ouvi-Lo” para poder assim entrar em comunhão com Ele.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

P. Às tuas portas, Senhor, / nossos pés já se detêm, / para entrar com fervor / na feliz Jerusalém! / Tua casa é a nossa casa; / nós somos o teu povo: / cantando um canto novo, / teu Nome Santo vimos proclamar!

REFRÃO: Alegres entramos / pra juntos louvar-te, Senhor! / Felizes cantamos: / é eterno e fiel teu amor!

2. Povo de Deus, és feliz, / porque Ele te escolheu, / para contigo habitar / e fazer-te povo seu! / Na terra peregrino, / destino é o Monte Santo... / Aclama com teu canto / o Deus bendito que hoje vem a ti!

3. Narram tua glória, Senhor, / toda a terra, o mar e os céus... / mas quem sustenta o louvor / é a voz dos filhos teus. / Correr ao teu encontro: / eis nossa alegria! / És fonte que sacia / a nossa fome e sede de amor!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 53,6.8)

É Deus quem me ajuda, é o Senhor quem defende a minha vida. Senhor, de todo o coração hei de vos oferecer o sacrifício, e dar graças ao vosso nome, porque sois bom.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Em todas as civilizações antigas a hospitalidade é sagrada, é ato religioso. Porém Israel enriquece a leitura religiosa da hospitalidade com um ato de fé. O estrangeiro é um memorial vivo do que o Povo fora outrora como estrangeiro e escravo no Egito.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Gn 18,1-10a)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ¹o Senhor apareceu a Abraão junto ao carvalho de Mambré, quando ele estava sentado à entrada da sua tenda, no maior calor do dia. ²Levantando os olhos, Abraão viu três homens de pé, perto dele. Assim que os viu, correu ao seu encontro e prostrou-se por terra. ³E disse: “Meu Senhor, se ganhei tua amizade, peço-te que não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo. ⁴Mandarei trazer um pouco de água para vos lavar os pés, e descansareis debaixo da árvore. ⁵Farei servir um pouco de pão para refazerdes vossas forças, antes de continuar a viagem. Pois foi para isso mesmo que vos aproximastes do vosso servo”. Eles responderam: “Faze como disseste”. ⁶Abraão entrou logo na tenda, onde estava Sara e lhe disse: “Toma depressa três medidas da mais fina farinha, amassa alguns pães e assa-os”. ⁷Depois, Abraão correu até o rebanho, pegou um bezerro dos mais tenros e melhores, e deu-o a um criado, para que o preparasse sem demora. ⁸A seguir, foi buscar coalhada, leite e o bezerro assado, e pôs tudo diante deles. Abraão, porém, permaneceu de pé, junto deles, debaixo da árvore, enquanto comiam. ⁹E eles lhe perguntaram: “Onde está Sara, tua mulher?” “Está na tenda”, respondeu ele. ^{10a}E um deles disse: “Voltarei, sem falta, no ano que vem, por este tempo, e Sara, tua mulher, já terá um filho”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 14(15)]

REFRÃO: *Senhor, quem morará em vossa casa?*

1. É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim!

8. Segunda Leitura (Cl 1,24-28)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ²⁴Alegro-me de tudo o que já sofri por vós e procuro completar na minha própria carne o que falta das tribulações de Cristo, em solidariedade com o seu corpo, isto é, a Igreja. ²⁵A ela eu sirvo, exercendo o cargo que Deus me confiou de vos transmitir a palavra de Deus em sua plenitude: ²⁶o mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelado aos seus santos. ²⁷A estes Deus quis manifestar como é rico e glorioso entre as nações este mistério: a presença de Cristo em vós, a esperança da glória. ²⁸Nós o anunciamos, admoestando a todos e ensinando a todos, com toda sabedoria, para a todos tornar perfeitos em sua união com Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Lc 8,15) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, aleluia, aleluia!*

L. *Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!*

10. Evangelho (Lc 10,38-42)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ³⁸Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome

Marta, recebeu-o em sua casa. ³⁹Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!” ⁴¹O Senhor, porém, lhe respondeu: “Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. ⁴²Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. Supliquemos a Deus, que nos convida a sermos acolhedores e hospitaleiros para com o próximo.

1. Para que a Igreja seja no mundo atual, um sinal vivo da abertura e da comunhão das pessoas, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que os governantes e as autoridades exerçam com justiça e retidão as suas funções, e velem pelo bem de todo o povo, rezemos:

3. Para que os que vivem na solidão possam encontrar pessoas abertas e hospitaleiras, que lhes deem generosamente seu tempo e seu auxílio, rezemos:



Curso de Férias nos Vicariatos

Inscreva-se pelo QR ou pelo site

iscrarqrio.wordpress.com

Norte - Santa Cruz - Oeste
Suburbano

Datas:
22 a 26 de Julho
05 a 10 de Agosto



4. Pelos frutos do Ano Vocacional em nossa Arquidiocese, para que os jovens escolhidos não tenham medo de acolher Jesus em sua vida e seguir seu chamado, rezemos:

(Outras intenções)

P. Senhor, que, por vosso Filho Jesus, chamastes homens a pastorearem o vosso povo, acolhei nossas preces e dai-nos a graça de sempre termos fome da vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos, / sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.*

REFRÃO: *É teu também nosso coração. // Aceita Senhor, a nossa oferta que será depois na certa o teu próprio ser.*

2. *Recebe, Senhor da natureza todo fruto que colhemos. / Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.*

3. *Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste. / Embora tivéssemos pecado foi bem mais o que pagaste.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele,

tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

P. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (**N.** e **N.**), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires (com



Livros da Catequese

Texto oficial para a Arquidiocese do Rio

Pedidos: Editora Nossa Senhora da Paz

Tel.: (21) 2521-7299 / e-mail: livrarianspaz@infolink.com.br

